

# ARQUIVOS

---

## ARROLAMENTO DAS FONTES HISTÓRICAS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E REGIÃO CIRCUNVIZINHA (1)

---

### 1. — *Livro do tombo.*

Em virtude de um princípio de incêndio na igreja local, o reverendíssimo Bispo de S. Carlos do Pinhal, — D. José Marcondes Homem de Melo — ordenou que o secretário da diocese, cônego João da Ressurreição Paiva, organizasse um “Livro do Tombo” em que ficasse reconstituído o que havia de mais importante nos livros parcialmente estragados pelo fogo (Informação do Monsenhor José Joaquim Gonçalves).

O trabalho de síntese teve início no dia 13 de agosto de 1914. Esta a fonte mais antiga do bispado local. Acha-se em bom estado.

Os registros mais recentes são acessíveis.

### 2. — *Cartório de Paz.*

O livro mais antigo, n. 1, tem início com documentos de 1863, embora o distrito de paz tenha sido criado em 20 de março de 1855. Os demais livros são conservados e acessíveis, fáceis de se consultarem. Baseado nos seus registros, o sr. Antônio Tavares de Almeida escreve em 1944, mais ou menos, uma interpretação sociológica do nosso passado. Estudou o “melting pot” em terras riopretenses, denominando o seu trabalho “Oeste Paulista”.

### 3. — *Cartório de Registro e Hipotecas.*

Os seus livros datam de 1904, ano em que se criou a comarca e todos se encontram em bom estado de conservação. Aí se veem dados importantes sobre a vida local e regional, tais como: Registros de escrituras, doações e tudo que se refere ao período de intensa compra e venda de terras, incrementadas pela criação da comarca e a chegada da estrada de ferro (1904-1912).

Acham-se ainda ali os livros de uma unidade da Guarda Nacional, comandada pelo coronel Cândido Spinola Castro, seu ser-ventuário então.

---

(1). — Com o presente número iniciamos a publicação das fontes primárias da História de São Paulo, existentes em nossas cidades do interior. Novamente apelamos para os nossos leitores no sentido de nos fornecerem esses dados para podermos cobrir a maior área possível do nosso Estado. (Nota da Redação).

4. — *Cartórios de 1.º e 2.º Ofícios.*

Possuem livros em bom estado, fáceis de se consultarem pela ordem em que são guardados. Além de outros, podemos encontrar aí:

- a) processos divisórios de antigas fazendas, inventários etc.
- b) escrituras de compra e venda.
- c) procurações, etc., e muitos registros que podem interessar, conforme o assunto a ser estudado.

5. — *Arquivo da Prefeitura Municipal.*

Encontra-se em verdadeira desordem, em um barracão sem segurança e não conta sequer com um funcionário encarregado de zelar pelos livros, documentos, coleções de jornais e papéis. Podem-se consultar neste: a) os livros de contabilidade de 1894 em diante; b) mas em 1914 e 2 ou 3 anos seguintes desapareceram os livros correspondentes porque — segundo a tradição oral — foram enterrados em uma cisterna para cobrir responsabilidades dos políticos dominantes na época; c) coleção de jornais de 1922 em diante.

6. — *Arquivo da Câmara de Vereadores.*

Existem aqui em boa ordem “livros de atas das sessões”, de 1894 a 1929; b) atas das eleições; c) Livros de lei — 1894 a 1913 (depois de saltar alguns anos recomeça); d) atos do sr. Prefeito; e) correspondência oficial de 1902 a 1908 e outros mais recentes; f) livros de termos de compromisso.

7. — *Trabalhos sobre Rio Preto e região circunvizinha.*

Sobre a História de Rio Preto e região circunvizinha existem:

- I. — “Album de Rio Preto”, editado em 1918-1919, iniciativa do sr. Raul Silva.
- II. — “Album da Comarca de Rio Preto” 1927-1929. Editado por Paulo Laurito.
- III. — “Oeste Paulista” — Antônio Tavares de Almeida.
- IV. — Album da Diocese.
- V. — Rio Preto de ontem — Basileu Toledo França.
- VI. — Três instantes de Rio Preto (1912-1927-1949) Basileu Toledo França.

8. — *Informação.*

A título de informação suplementar, comunicamos que nas cidades de Jaboticabal e Araraquara — a cujos governos estivemos subordinados no século passado e princípio deste — existem muitos documentos que interessam de perto ao estudo de nossa crônica.

São José do Rio Preto, 26 de maio de 1951.

ADA GOMES FRANÇA